



Universidade de São Paulo

Disciplina: PLC0604 - Educação Especial e Libras na Perspectiva da Educação Inclusiva

Docente responsável: Karina Soledad Maldonado Molina

Agendar horário de atendimento por e-mail karisol@usp.br

Programa da Disciplina

Programa resumido

1. Princípios, conceitos e concepções que compõem o campo da educação especial.
2. Políticas educacionais, legislação, recomendações e declarações internacionais que disciplinam e orientam a educação especial brasileira.
3. Contextualização histórica e política da Educação de surdos.
4. Libras contexto histórico e legislação.
5. Ensino prático da Libras.

Organização do curso

A disciplina será desenvolvida em duas partes:

- 1) **Parte Virtual:** Oito tópicos que devem ser estudados e as atividades realizadas até dia 01/12 às 23h59, caso haja dúvidas nos tópicos podem ser feitas na aula por videoconferência ou por e-mail, ou utilizando o ambiente virtual.
- 2) **Parte Videoconferência:** Será desenvolvido o conteúdo de Libras em 8 aulas por videoconferência e a prova presencial

Avaliação

Síntese expressa numa escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez), obtida em avaliação contínua por meio da avaliação das atividades na plataforma e das provas teórica e prática de Libras.

Programação do curso

| Data | Tema da aula |
|------------------------|--|
| AULA 1 03/08 | A Libras como língua e seus parâmetros |
| AULA 2 24/08 | Apresentação pessoal e cumprimentos (Alfabeto, Datilologia e números) |
| AULA 3 14/09 | Notação em palavras Família e relações de parentesco |
| AULA 4 21/09 | Pensando o uso de números (cardinais, ordinais e monetários) Calendário e a organização do tempo Alimentação |
| AULA 5 05/10 | Espaço e clima (Estações do ano) Brasil (Regiões) |
| AULA 6 19/10 | Brasil (Estados) Diferentes Países |
| AULA 7 09/11 | Escola e Universidade Meios de comunicação / tecnologia |
| AULA 8 23/11 | Meios de transportes Vestimentas |
| AULA 9 07/12 | Prova Teórica e Prática de Libras - Presencial |

Referências

BLANCO, R. A atenção à diversidade na sala de aula e as adaptações do currículo. In: COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. v. 3. Porto Alegre: Artmed. 2004.

- BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 25 de abril de 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10436.htm. Acesso em abril de 2012.
- BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm. Acesso em abril de 2012
- BRASIL. Congresso Nacional. Constituição da República Federativa do Brasil. Diário Oficial da União, outubro de 1988.
- BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº. 9.394. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, dezembro de 1996. BRASIL.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC / SEESP, 2008;
- BRASIL. Ministério de Educação. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009
- BRASIL. Decreto nº. 7.611, de 17 de novembro de 2011. Brasília, 2011;
- FERNANDES, E. (Org) Surdez e Bilingüismo. Porto Alegre: Mediação.2012
- GAVILAN, P. O trabalho cooperativo: uma alternativa eficaz para atender à diversidade. In: ALCÚDIA, R. Atenção à diversidade. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- GÔES, M. C. Linguagem, surdez e educação. Campinas: Autores Associados 2002
- GOFFMAN, E. O Estigma e identidade social. In: GOFFMAN, E. Estigma – notas sobre a identidade deteriorada. São Paulo: LTC, 1988.
- JANNUZZI, Gilberta. Algumas concepções de educação do deficiente. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Campinas (SP): Autores Associados, 1979.
- LACERDA, C.B.F. de. A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência. Cad. CEDES, Campinas, v. 26, n. 69, p.163-184, maio/ago., 2006.
- LARROSA BONDÍA, J. ¿Para que nos Sierven los Extranjeros? Educ & Soc., ano XXIII, n 79. p. 67- 84. Ago. 2002.
- LODI, A.C.B. Educação bilíngue para surdos e inclusão na política de educação especial e no Decreto 5.626/05. Educ. Pesquisa, São Paulo, v. 39, n. 1, p. 49-63, jan./mar. 2013.
- MANTOAN, M. T. E. A integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo: Memnon: Editora SENAC, 1997. p. 184-195.
- MAZZOTTA, M. J. da S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996.
- MENDES, E. G. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, v. 11, n.º 33, set. / dez. 2006.
- MOYSÉS, M. A. Institucionalização Invisível – Crianças que não aprendem na escola. São Paulo: Mercado da Letras, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. MEC, SEESP, 2008.
- RODRIGUES, David (Org.). Inclusão e educação: doze olhares sobre educação inclusiva. _____. Dez ideias (mal) feitas sobre a educação inclusiva. Disponível em: http://redeinclusao.web.ua.pt/docstation/com_docstation/21/fl_47.pdf. Acesso em: 4 de mar. de 2015.
- UNESCO. Declaração Mundial sobre Educação para Todos e Plano de Ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem. Jomtien: Tailândia, 1990.
- UNICEF. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Salamanca, Espanha, 1994
- UNESCO. Declaração de Salamanca, 1994.